

sem mim. Ele já perdeu a esposa, e embora tenha sido por sua mão, eu posso ver o que essa perda fez com ele. Se eu for, ele se submeterá ao monstro e existirá em agonia? Como será ver todos ao meu redor nunca envelhecerem enquanto eu envelheço? O que acontece se tivermos filhos? Eles serão imortais como ele, ou ele terá que vê-los morrer também?

Ele se mexe um pouco, sua respiração parando e recomeçando.

"Padre?" Eu sussurro.

Ele solta um gemido baixo e me puxa para mais perto dele, esfregando o nariz pelo meu cabelo e pela parte de trás do meu pescoço enquanto ele pressiona seu pau contra mim, já duro e quente.

"Você acordou cedo", ele murmura.

"Eu pensei que você não dormisse."

"Só depois que você me cansar", ele diz. Ele se ajusta e escova meu cabelo para trás das orelhas, mordiscando delicadamente a concha. Meu corpo imediatamente responde a ele, faminto, como se ele estivesse descobrindo uma fome anteriormente adormecida.

Mas não quero me submeter ainda. Não posso, ou vou perder a coragem e o foco.

"Padre, quero te perguntar uma coisa. Algo importante."

Ele fica parado. "Tudo bem."

Respiro fundo, mas seus braços me seguram firme.

"Estou pensando sobre isso... talvez não por muito tempo, mas não acho que seja algo em que precisamos nos concentrar."

O silêncio gira em torno de nós enquanto ele espera que eu continue, sua respiração suspensa.

"Você é imortal", eu digo. "E eu não sou. E não acho justo

que um imortal e um mortal possam se apaixonar."

Ele limpa a garganta depois de um momento. "Nada é justo. Nós dois sabemos disso bem."

"Mas... e se houvesse uma maneira de contornar isso?"

Ele enrijece ao meu lado e se move para que sua mão esteja no meu braço e ele esteja olhando para mim, a cortina preta de seu cabelo longo fazendo cócegas na minha pele.

"Que jeito é esse?"

"Me transformar em um vampiro."

Ele pisca para mim e então me dá o sorriso mais incrédulo e azedo. "Você sabe que isso é impossível."

"Impossível?" Eu me sento, quase batendo minha cabeça no fundo do beliche. "Não é. Você está aqui. Você é a prova disso, a prova viva de que você pode ser